

## Vargas e a substituição de importações

### Resumo

---

Para entender a industrialização do Brasil é necessário voltar ao **ciclo do café**, que foi o motor inicial para que esse processo ocorresse. Até o início da década de 1930, o espaço geográfico brasileiro foi estruturado ao redor do **modelo primário-exportador**, fazendo com que a configuração das atividades econômicas fosse dispersa e com rara ou ausente interdependência (**arquipélagos econômicos**).

A partir do crescimento da economia cafeeira, o processo de **urbanização** se intensificou, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, com o objetivo de facilitar o escoamento da produção e a distribuição, através da ampliação das linhas férreas. Com o fim da escravidão e a chegada dos imigrantes, o mercado consumidor cresceu consideravelmente, o que possibilitou a produção para o mercado interno e o desenvolvimento das indústrias. A concentração da riqueza na região Sudeste, devido a riqueza oriunda do café, fez com que as indústrias também se concentrassem na região, aumentando as disparidades inter-regionais.

Dentre os fatores que beneficiaram a concentração industrial na região Sudeste podemos destacar:

- Concentração de infraestrutura de energia, comunicação e, sobretudo, transportes
- Concentração de mão de obra qualificada (lembrando a entrada de mão de obra estrangeira, em sua maior parte, já qualificada para os serviços fabris);
- Concentração de mercado consumidor;
- Rede bancária desenvolvida, por conta da presença de centros de produção de café.

É importante destacar o contexto mundial deste período. O mundo passava pelo fim da **Primeira Guerra Mundial**, conflito em que muitos dos principais países produtores de produtos industrializados estavam envolvidos o que afetou o abastecimento mundial. Neste sentido, iniciou-se no Brasil **a política de substituição de importações**, ou seja, passou-se a produzir aqui o que antes se importava de outros países. É importante destacar o papel de Getúlio Vargas para o impulso da indústria nacional, principalmente através da criação **das indústrias de base**, fundamentais para o surgimento de outras indústrias, dentre as quais podemos destacar a **Companhia Siderúrgica Nacional**, a **Vale do Rio Doce** e a **Petrobrás**.

## Exercícios

---

1. Ao deflagrar-se a crise mundial de 1929, a situação da economia cafeeira se apresentava como se segue. A produção, que se encontrava em altos níveis, teria que seguir crescendo, pois os produtores haviam continuado a expandir as plantações até aquele momento. Com efeito, a produção máxima seria alcançada em 1933, ou seja, no ponto mais baixo da depressão, como reflexo das grandes plantações de 1927-1928. Entretanto, era totalmente impossível obter crédito no exterior para financiar a retenção de novos estoques, pois o mercado internacional de capitais se encontrava em profunda depressão, e o crédito do governo desaparecera com a evaporação das reservas.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1997 (adaptado).

Uma resposta do Estado brasileiro à conjuntura econômica mencionada foi o(a)

- a) atração de empresas estrangeiras.
  - b) reformulação do sistema fundiário.
  - c) incremento da mão de obra imigrante.
  - d) desenvolvimento de política industrial.
  - e) financiamento de pequenos agricultores.
2. A política para o desenvolvimento do governo Getúlio Vargas, no período do Estado Novo, priorizou
- a) a tecnificação da agricultura para exportação.
  - b) a promoção da indústria de base, a exemplo da siderurgia.
  - c) a estatização dos meios de comunicação, com o surgimento da Embratel.
  - d) a produção de bens de consumo, a exemplo da indústria automotiva.
  - e) a privatização dos setores industriais de base.
3. Com o crescimento econômico ocorrido durante o século XX, o Brasil pode ser considerado um país industrializado, embora os males do subdesenvolvimento continuem presentes. O processo de industrialização brasileiro contou com um agente de fundamental importância: o Estado Nacional. Sobre o papel do Estado no processo de industrialização brasileiro, assinale a alternativa CORRETA:
- a) Foi responsável pela construção dos setores de infraestrutura e transporte, pelo investimento direto no setor industrial e pela criação de uma legislação trabalhista.
  - b) Foi responsável pelos investimentos em infraestrutura e transporte, porém não participou dos investimentos diretos no setor industrial e se omitiu na criação de uma legislação trabalhista.
  - c) Agiu na criação de uma legislação trabalhista, porém não participou dos investimentos em infraestrutura e transportes, bem como dos investimentos diretos no setor industrial.
  - d) Foi responsável pelos investimentos diretos no setor industrial, porém, por falta de recursos, deixou a cargo das empresas privadas os investimentos na criação de infraestrutura e transportes.
  - e) Abriu mão do papel de empreendedor, não participando dos investimentos diretos no setor industrial, nem dos investimentos em infraestrutura.
-

4. A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi fundada em abril de 1941, durante o governo Getúlio Vargas, com o financiamento estadunidense, em troca da cessão do uso do porto de Natal (RN) como base militar dos Estados Unidos no decorrer da Segunda Guerra Mundial.
- Essa siderúrgica foi construída no município de
- a) Cubatão, localizado no estado de São Paulo, entre a capital e o porto de Santos, maior porto brasileiro na ocasião.
  - b) Carajás, no interior do estado do Pará, para aproveitar a maior reserva mundial de minério de ferro, situada naquela localidade.
  - c) Volta Redonda, situado entre São Paulo e Rio de Janeiro, as duas maiores cidades brasileiras na época, e próximo ao Quadrilátero Ferrífero.
  - d) São Paulo, capital do estado mais rico da federação naquele período e maior consumidor de produtos siderúrgicos e metalúrgicos da América Latina.
  - e) Salvador, capital do país naquele momento, grande centro financeiro e industrial, cortado pelas linhas da Rede Ferroviária Federal, que abasteciam os fomos da companhia.
5. Sobre a indústria brasileira, sua concentração e desconcentração espacial, a alternativa correta é:
- a) A industrialização brasileira foi tardia, ao longo do século XIX, concentrando-se na região Sudeste do Brasil, reproduzindo as desigualdades regionais sociais e econômicas.
  - b) No governo de Getúlio Vargas, no período do Estado Novo, a preocupação estatal foi com a indústria de base, com enfoque na produção de energia e setor de transportes; já no governo de Juscelino Kubitschek, o setor automobilístico teve a atenção maior.
  - c) A industrialização como substituição de importações, com capital estatal abundante e mão-de-obra barata, acontece no Brasil através da indústria de bens de consumo duráveis e com destaque para o setor têxtil e produção de alimentos.
  - d) A partir de 1950, como parte do planejamento estatal do governo federal, inicia-se a desconcentração industrial, acentuada depois de 1990, pela crescente abertura econômica e desenvolvimento técnico- científico.
  - e) Com a desconcentração industrial, o Sudeste brasileiro, principalmente São Paulo, passou por grandes mudanças espaciais e sociais, deixando de ser a área de maior concentração industrial, posto ocupado hoje pelo Nordeste brasileiro.
6. A industrialização brasileira tem como marco a década de 1930, com o processo de implantação de setores de base. Isto não quer dizer que, antes daquela década, não houvesse indústrias no país. Elas existiram, só que compuseram um setor de pouca monta e, ainda:
- a) se caracterizaram pela forte dependência a uma política de investimentos governamentais.
  - b) se basearam em capitais provenientes da exportação da borracha amazônica.
  - c) tiveram, na redução de tarifas de importação de manufaturados, seu principal fator de competitividade.
  - d) estiveram ligadas à formação de um mercado consumidor representado pelo afluxo de imigrantes europeus assalariados.
  - e) apresentaram forte concentração de investimentos nos setores de energia e transportes.

7. Em sua fase inicial, associada à substituição das importações, a industrialização brasileira ressentiu-se principalmente
- a) da falta de iniciativa estatal, uma vez que o Estado tinha interesse em manter a agroexportação do café.
  - b) das dificuldades provocadas pela Grande Guerra que impossibilitavam a produção de bens, antes importados.
  - c) da conjuntura internacional desfavorável, pois as grandes potências econômicas procuravam manter o monopólio industrial.
  - d) da ausência de uma integração em nível de América Latina.
  - e) da falta de integração do território, reflexo de uma organização espacial ligada à exportação de bens primários.
8. A Companhia Siderúrgica Nacional - Usina Presidente Vargas - e a cidade de Volta Redonda formam desde os anos 1940 um só complexo. A cidade foi construída pelo Estado à imagem e semelhança da usina, que traçou para o complexo a função de espaço disciplinar da massa trabalhadora nele empregada, extensiva como exemplo a toda a classe trabalhadora brasileira. De uma certa forma, o complexo vem para atuar como um grande laboratório de experiências necessárias à constituição da moderna sociedade brasileira como uma sociedade do trabalho avançada.

MOREIRA, R. Formação espacial brasileira. Rio de Janeiro: Consequência, 2012, p. 213. Adaptado.

A formação desse complexo urbano-industrial expressa uma política territorial que

- a) aplica preceitos do neoliberalismo econômico.
- b) antecipa ações do nacional-desenvolvimentismo.
- c) reforça valores da descentralização democrática.
- d) refuta decisões de planejamento do governo central.
- e) privilegia intervenções de expansão das exportações.

9. A consequência geral do desemprego na Europa e nos Estados Unidos foi uma drástica redução no comércio internacional, que regrediu ao nível de 1913. Não havia compradores para o café do Brasil, o trigo da Argentina, a lã da Austrália e a seda do Japão. Assim, a crise espalhava-se pelo mundo, com seu trágico cortejo de falências, desemprego e fome. Apenas a União Soviética não foi atingida, uma vez que estava isolada do mercado internacional pelo boicote dos países capitalistas.

(Mariana Martins, (ed.). *Grandes Fatos do Século XX*. Adaptado)

Tanto no Brasil, sob a presidência de Getúlio Vargas, quanto nos Estados Unidos, sob a presidência de Roosevelt, foram tomadas medidas, até certo ponto semelhantes, para se combaterem os efeitos da Crise de 29. Sobre tais medidas, pode-se dizer que foram baseadas

- a) no liberalismo econômico, ou seja, na total ausência do Estado na organização econômica dos países, pois se acreditava na tese desenvolvida por Adam Smith de que o Estado não deve interferir na economia.
  - b) no intervencionismo estatal, a partir da criação de uma legislação trabalhista e da injeção de dinheiro público na economia, com a realização de grandes obras nos Estados Unidos e com a compra e queima de estoques de café no Brasil.
  - c) em processos de privatizações que, ao mesmo tempo em que capitalizaram o Estado e permitiram ao governo desenvolver programas de combate à miséria, tornaram as empresas mais competitivas.
  - d) no incentivo às atividades agrícolas que visavam tornar o país autossuficiente e, por consequência, menos dependente das relações comerciais com os demais países, seriamente atingidos pela crise.
  - e) na busca, por parte do Brasil, de uma balança comercial favorável que gerasse superávit para o governo pagar, aos Estados Unidos, a dívida acumulada desde o término da 1.ª Guerra Mundial.
10. No período do Estado Novo, Vargas impulsionou o desenvolvimento da indústria de base no Brasil. Para tanto, foi necessário:
- a) o desmantelamento do setor agroindustrial e a desapropriação dos grandes latifúndios.
  - b) o enfraquecimento do controle estatal e o direcionamento da atividade industrial para o setor privado.
  - c) a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e a Companhia Hidrelétrica de São Francisco.
  - d) a criação de comunas rurais ao longo do sertão brasileiro.
  - e) a criação de laços econômicos com companhias latino-americanas, visando assim a uma associação pan-americanista industrial.

## Gabarito

---

1. D

A postura adotada pelo governo Vargas nesse contexto de crise, em que os estoques brasileiros estavam cheios de café e não se tinha mais os mercados estrangeiros para compra-lo, foi a substituição de importações, ou seja, começar a produzir o que antes comprava de outros países com o capital oriundo da comercialização do café.

2. B

O governo de Getúlio Vargas priorizou os investimentos em infraestrutura e na indústria de bens de produção (indústria de base) como a Cia. Vale do Rio Doce e a Cia. Siderúrgica Nacional.

3. A

As bases da industrialização brasileira foram estabelecidas nos governos Vargas e JK, os quais investiram, entre outros aspectos, nas indústrias de base, na criação de legislações trabalhistas para o trabalhador urbanos (CLT) e no setor de transportes, especificamente, o rodoviarismo.

4. C

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) foi implantada no governo de Getúlio Vargas e fazia parte de uma estratégia de intervenção do Estado na economia para estimular a industrialização do país. A CSN está localizada no Vale do Paraíba, no município de Volta Redonda, Rio de Janeiro.

5. B

Os governos de Vargas e JK em certa medida se complementaram, isto porque, o primeiro investiu o capital nacional na criação de empresas do setor energético (a exemplo da Petrobras) e de transportes, enquanto JK investiu na entrada do capital estrangeiro o que fez com que chegassem ao Brasil inúmeras indústrias automobilísticas.

6. D

Antes do efetivo início do processo de industrialização no Brasil, houveram os chamados surtos industriais, tentativas isoladas de industrialização que não se consolidaram por conta da força dos grandes ruralistas, entre outras razões. Neste período, as "ilhas" que compunham o arquipélago econômico brasileiro, centrados na agroexportação e cuja força de trabalho e mercado consumidor era composta essencialmente por imigrantes europeus (sobretudo na produção cafeeira), exerciam grande influência na balança comercial brasileira.

7. E

Inicialmente a produção brasileira era basicamente de produtos agrícolas – tais como algodão, açúcar, fumo, café, cacau e borracha – e minérios. Esta produção era voltada para atender o mercado externo e por isso a produção se concentrava no litoral do país de forma a facilitar o escoamento. A expressão Arquipélago Econômico se deve ao fato que entre estas atividades não havia integração territorial encontrando-se isoladas umas das outras.

8. B

Na década de 1940, a industrialização do Brasil foi caracterizada por importante intervenção do Estado na economia através da criação de empresas estatais de bens intermediárias (indústria pesada). Era o

nacional-desenvolvimentismo no estilo keynesiano com substituição de importações e protecionismo durante a Era Vargas.

**9. B**

Uma das características do governo Vargas foi a forte presença do Estado liderando a economia e o processo de industrialização do país a partir do investimento na indústria de base e na criação de legislações trabalhistas (CLT).

**10. C**

Para iniciar o processo de industrialização do Brasil, Vargas optou por desenvolver as indústrias de base que serviriam para um posterior desenvolvimento de polos industriais consolidados. A energia necessária e as peças para as novas indústrias seriam então produzidas por essas empresas.